**CONTEUDOS DO ROTEIRO DE ESTUDOS – HISTÓRIA –**

**9º ANO -PROFª RENATA**

**SEMANA DE 05/05/2020**

**Revolução Russa (1917)**

A **Revolução Russa de 1917** foi um levante popular ocorrido na Rússia contra o governo do czar Nicolau II em plena Primeira Guerra Mundial.

Os revolucionários aboliram a monarquia e implantaram um regime de governo baseado em ideias socialistas.

**Causas da Revolução Russa**

Na Rússia, durante o século XIX, a falta de liberdade era quase absoluta. No meio rural, os camponeses viviam submetidos à nobreza latifundiária, classe social teoricamente livre, porém que vivia subjugada pelo czar (imperador).No campo reinava uma forte tensão social com a permanência de um sistema de produção feudal, que retardava a modernidade do país.

As reformas promovidas pelo czar Alexandre II (1855-1881) com a abolição da servidão em 1861, e a reforma agrária, pouco adiantaram para aliviar as tensões.

O regime czarista reprimia todo tipo de oposição. A Ochrana, polícia política, controlava o ensino secundário, as universidades, a imprensa e os tribunais.

Milhares de pessoas eram enviadas ao exílio na Sibéria condenadas por crimes políticos. Capitalistas e latifundiários mantinham o domínio sobre os trabalhadores urbanos e rurais.

No governo do czar Nicolau II (1894-1917), a Rússia acelerou seu processo de industrialização aliada ao capital estrangeiro. Os operários concentraram-se em grandes centros industriais como Moscou e Petrogrado.

Apesar disso, as condições de vida pioraram, com a fome, o desemprego e a diminuição dos salários. A burguesia também não era beneficiada, pois o capital estava concentrado nas mãos dos banqueiros e dos grandes empresários.

A oposição ao governo crescia. Os partidos perseguidos iam para a clandestinidade, como o Partido Social Democrata. Seus líderes, Plekhanov e Lenin, tinham que viver fora da Rússia para fugir das perseguições políticas.

As divergências de opinião fragmentaram o partido, que se dividiu em duas tendências:

**Bolcheviques** (maioria, em russo), liderados por Lenin, defendiam a ideia revolucionária da luta armada para chegar ao poder.

**Mencheviques** (minoria, em russo), liderados por Plekhanov, defendiam a ideia evolucionista de se chegar ao poder através de vias normais e pacíficas como, por exemplo, as eleições.

Em janeiro de 1905, um grupo de operários participava de um protesto pacífico em frente ao Palácio de Inverno de São Petersburgo, uma das sedes do governo. O objetivo era entregar um abaixo assinado ao czar.

A guarda do palácio, assustada com a multidão, abriu fogo matando mais de mil pessoas. O episódio ficou conhecido como Domingo Sangrento e provocou uma onda de protestos em todo o país.

Diante da pressão revolucionária, o czar promulgou uma Constituição e permitiu a convocação de eleições para a Duma (Parlamento).

A Rússia tornava-se assim uma monarquia constitucional, embora o czar ainda concentrasse grande poder, e o Parlamento tivesse uma atuação limitada.

Na realidade, o governo ganhou tempo e organizou as reações contra as agitações sociais e os sovietes, o que levou ao fracasso a revolução de 1905.

Atuação da Rússia na Primeira Guerra Mundial

Durante a Primeira Guerra Mundial, como membro da Tríplice Entente, a Rússia lutou junto com a Inglaterra e a França, contra a Alemanha e a Áustria-Hungria. Com as sucessivas derrotas, a Rússia estava militarmente aniquilada e economicamente desorganizada.

Em março, o movimento revolucionário foi deflagrado. Os movimentos grevistas iniciados em Petrogrado espalharam-se por vários centros industriais e os camponeses se rebelaram.

A maior parte dos militares aderiu aos revolucionários e forçaram a abdicação do czar Nicolau II, em fevereiro de 1917.

**Consequências da Revolução de 1917**

Com a deposição do czar Nicolau II, formou-se um Governo Provisório, que passou para uma fase socialista, sob a chefia de Kerensky.

Sofrendo pressões dos sovietes, o governo concedeu anistia aos prisioneiros e exilados políticos. De volta à Rússia, os bolcheviques, liderados por Lenin e Trotsky, organizaram um congresso onde defendiam lemas como: “Paz, terra e pão” e “Todo o poder aos sovietes”.

No dia 6 de novembro, a massa operária e os camponeses, sob a liderança de Lenin, tomaram o poder. Os bolcheviques distribuíram as terras entre os camponeses e estatizaram os bancos, as estradas de ferro e as indústrias, que passaram para o controle dos operários.

Igualmente, para evitar qualquer tentativa de restauração monárquica, o czar Nicolau II e sua família foram assassinados sem qualquer tipo de julgamento em julho de 1918.

**A Rússia se Retira da Primeira Guerra**

O primeiro ato importante do novo governo foi retirar a Rússia guerra. Para isso, em fevereiro de 1918, foi assinado com as Potências Centrais, o Tratado de Brest-Litovsk.

Este determinava a entrega da Finlândia, Países Bálticos, Polônia, Ucrânia e Bielorrússia, além de distritos no Império Otomano e na região da Geórgia.

**Guerra Civil na Rússia**

Os quatro primeiros anos de governo bolchevique foram marcados por uma guerra civil que abalou profundamente a Rússia.

O Exército Vermelho, criado por Leon Trotsky, derrotou o Exército Branco e garantiu a permanência dos Bolcheviques no poder. A revolução estava salva, mas a paralisação econômica era quase total.

Para restaurar a confiança no governo, foi criada a NEP (Nova Política Econômica), que permitia a entrada de capital estrangeiro.

A aplicação da NEP resultou no crescimento industrial e agrícola da Rússia. Em 1922 foi estabelecida a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

**Conclusão**

Após a morte de Lenin, em 1924, iniciou-se uma luta pelo poder entre Trotsky e Stalin.

Derrotado, Trotsky foi expulso do país e, em 1940 foi morto na cidade do México, por um assassino a serviço de Stalin. Com Stalin no poder, a URSS conheceu uma das mais violentas ditaduras da história.

Durante a II Guerra Mundial, o país seria um dos principais inimigos do nazismo e aliado dos Estados Unidos e do Reino Unido.